



**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA
UNIMED COSTA DO SOL**



PLANO DO CURSO

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MACAÉ - 2022

CNPJ: 35.830.868/0023-09

Razão Social: Unimed de Macaé Cooperativa de Assistência a Saúde

Nome Fantasia: Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol

Esfera Administrativa: Privada

Telefone: (22)

Endereço: Rua Carlos Augusto Tinoco Garcia nº 2060

Cidade/UF: Macaé/RJ

CEP: 27.940-290

Site da unidade: www.cepunimedcostadosol.com.br

e-mail: cursotecnico@costadosol.unimed.com.br

Eixo: Tecnológico, Ambiente e Saúde

Habilitação, qualificações e especializações

1. Habilitação: Técnico em Enfermagem

Carga Horária: 1.200 Horas/aulas

Estágio: 600 Horas/aulas

I - Gerais:

a) Justificativas e objetivos do curso:

O **Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol**, situado no município de Macaé, criou o Curso Técnico em Enfermagem para atender a uma demanda da região e com o intuito de proporcionar uma formação de excelência para os colaboradores do Hospital da Unimed Costa do Sol, por sua vocação histórica de ser uma cidade de atração populacional dessa região no que se refere às áreas de educação, comércio e saúde. Fazendo uma análise sobre o mercado de trabalho com base em dados do Ministério do Trabalho - MTb e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, colocados à disposição pelo Programa de Expansão do Ensino Profissionalizante - PROEP, o setor da saúde tem um papel preponderante nos municípios abrangidos por esta Instituição de Ensino. A adoção de programas como o da Saúde da Família e o de Agentes Comunitários de Saúde (PSF / PACS), pelo governo federal, veio reforçar a necessidade do curso Técnico em Enfermagem, bem como empresários que apontam o curso técnico em Enfermagem de suma importância pela necessidade de profissionais qualificados para atender as demandas geradas pelo mercado.

Objetivo geral: Formar o profissional de enfermagem no nível técnico e pós-técnico como um cidadão crítico com uma visão holística e sensibilizando-o para uma educação contínua ao longo da vida, para prestar uma assistência de enfermagem, voltada para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

Objetivos específicos:

- Formar um técnico em enfermagem capaz de valorizar a aquisição de novos conhecimentos e habilidades para enfrentar situações inéditas com dinamismo e criatividade;
- Conscientizar o aluno sobre as condições de saúde da população, despertando uma visão crítica e estimulando a tomada de decisões para solucionar os problemas existentes na comunidade;
- Sensibilizar o aluno a prestar cuidados de enfermagem através de uma assistência humanizada, respeitando o cliente/paciente nos seus direitos e na sua individualidade;
- Priorizar as questões relativas à ética e ao exercício da profissão para que o técnico em enfermagem possa prestar uma assistência digna e segura ao paciente;
- Correlacionar os conhecimentos de várias disciplinas com o objetivo de preparar o aluno para prestar assistência de enfermagem domiciliar;
- Propiciar o aluno a busca de informações que viabilize constante renovação e atualização tecnológica;
- Oferecer ao mercado de trabalho, profissionais capacitados a prestar a assistência técnica de enfermagem de qualidade à população;

- Vivenciar situações que reflitam o dia-a-dia do profissional que esteja em concordância com a atualidade do campo profissional.

b) Requisitos de acesso:

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso Técnico em Enfermagem oferecido pelo Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol, deverão obedecer ao requisito de estar cursando o 2º ano do ensino médio ou ter concluído o ensino médio. Serão oferecidas 81 vagas, sendo distribuídas 27 vagas por turno, com matrículas disponibilizadas na secretaria ou no site do Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol.

c) Organização curricular:

O Curso está organizado de modo a garantir ao aluno vivenciar situações de aprendizagem de caráter teórico e prático, que permitam o domínio de conhecimentos e habilidades técnicas e o desenvolvimento de atitudes compatíveis com as exigências do perfil profissional que pretendemos formar. O Curso está organizado, portanto, em 04 módulos, perfazendo uma carga horária de 1.800h sendo 1.200h de ensino teórico-prático e 600h de estágio supervisionado.

Módulo I

Função: Educação para a saúde Competência:

- Identificar fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde junto ao cliente/comunidade;
- Conhecer métodos de planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, a fim de informar seus clientes;
- Reconhecer os direitos do cidadão e promover a organização social com vistas à resolução de problemas relativos à saúde;
- Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho, com a vida e a saúde do homem/sociedade;
- Conhecer os princípios éticos de forma a adotar postura adequada no trato com cliente/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho;
- Identificar e promover ações que visem a prevenção e controle de doenças infectocontagiosas e/ou crônicas;
- Identificar as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos seus clientes. Função: Proteção e Prevenção Competências;

- Identificar e avaliar consequências e perigos dos riscos que caracterizam o trabalho nesta Área, com vistas à sua própria saúde e segurança no ambiente profissional;
- Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo;
- Decodificar a linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho a fim de identificar os equipamentos de proteção individual (EPI) e os equipamentos de proteção coletiva (EPC) indicados;
- Interpretar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores da saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas;
- Identificar doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas;
- Prevenir, controlar e avaliar a contaminação através da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluídos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos, no intuito de proteger o paciente/cliente contra os riscos biológicos;
- Conhecer as fontes de contaminação radioativa de forma a realizar ações eficazes de prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes;

Função: Recuperação e Reabilitação Competências:

- Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico;
- Avaliar a vítima com vistas a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma;
- Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.

Função: Gestão em saúde Competências:

- Conhecer a história da enfermagem e a sua evolução;
- Interpretar os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício dos profissionais da enfermagem;
- Identificar os direitos e os deveres inerentes à ação dos profissionais de enfermagem no atendimento de indivíduos e comunidade;
- Distinguir as finalidades das diversas entidades de classe da enfermagem;
- Conhecer, interpretar e aplicar o código de deontologia da enfermagem;

- Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área da saúde e de defesa da cidadania;
- Conhecer os processos negociais e trabalhistas;
- Reconhecer a estrutura, organização e funcionamento da Enfermagem dentro das instituições de Saúde;
- Identificar as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de enfermagem;
- Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções;
- Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de enfermagem;
- Avaliar, junto com a equipe, a qualidade da assistência da enfermagem;
- Identificar lesões e sequelas decorrentes de processos patológicos, tratamentos e procedimentos realizados;
- Avaliar os riscos de iatrogenias na realização dos procedimentos de enfermagem.

Função: Apoio ao Diagnóstico Competências:

- Selecionar materiais e equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado, assim como verificar o seu funcionamento;
- Identificar e caracterizar as medidas antropométricas e sinais vitais e reconhecer a importância das mesmas na avaliação da saúde do cliente/paciente;
- Identificar e caracterizar as posições corretas para exames;
- Definir as características das técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e à segurança do cliente/paciente e de coleta de material para exame. Função: Proteção e Prevenção Competências:
- Interpretar normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização e estocagem de materiais;
- Definir os conceitos e princípios de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização, identificando suas características;
- Correlacionar o método de esterilização adequado a cada tipo de material;
- Caracterizar as doenças transmissíveis e as respectivas cadeias de transmissão;
- Reconhecer a técnica da lavagem das mãos como um dos procedimentos básicos no controle da infecção hospitalar, executando-a antes e depois dos atendimentos prestados aos clientes/pacientes, assim como antes e depois de qualquer procedimento técnico;
- Caracterizar agentes, causas, fontes e natureza das contaminações;
- Conhecer os princípios da ação físico-química dos agentes utilizados na descontaminação, limpeza, anti-sepsia, desinfecção e esterilização de materiais;

- Interpretar os manuais de utilização dos equipamentos usados no processo de esterilização;
- Interpretar normas de segurança no trabalho;
- Interpretar normas de segurança no tratamento de clientes/pacientes;
- Identificar os cuidados especiais relacionados ao manuseio do material esterilizado;
- Conhecer as finalidades, estrutura e o funcionamento da CCIH (Comissão de Controle de Infecção hospitalar) para que possa colaborar de forma mais eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH;
- Reconhecer sua prática profissional como um dos fatores que interferem nos índices de infecção hospitalar;
- Interpretar as normas básicas e os protocolos relativos à prevenção da infecção hospitalar;
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Centro de Material;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem patologias transmissíveis e parasitárias;
- Identificar situações de risco e agravos à saúde e informar à vigilância epidemiológica;
- Conhecer dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade;
- Conhecer as medidas de prevenção/ proteção recomendadas nas doenças transmissíveis;
- Identificar as medidas de proteção / prevenção a serem adotadas pela população em epidemias e endemias.

Função: Recuperação e Reabilitação Competências:

- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos e psicológicos e suas complicações no organismo avaliando a sua gravidade;
- Identificar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente;
- Interpretar as normas relativas à prevenção e controle de infecção hospitalar na unidade;
- Interpretar normas de segurança relativas a tratamentos com antineoplásicos;
- Conhecer as características gerais do ser humano sadio, tendo como referências visão holística.

MÓDULO II

Função: Apoio ao diagnóstico Competências:

- Enumerar, definir e caracterizar os principais exames reconhecendo materiais e equipamentos utilizados;
- Conhecer as técnicas de acondicionamento identificação, guarda, conservação e encaminhamento dos materiais coletados;
- Conhecer e caracterizar os principais exames e os cuidados de enfermagem necessários à sua realização.

Função: Proteção e Prevenção Competências:

- Conhecer as técnicas de imunização / vacinação e de aplicação de imunobiológicos;
- Selecionar a técnica de armazenamento, conservação e transporte adequada a cada tipo de vacina;
- Identificar as doenças transmissíveis prevalentes na região;
- Conhecer os focos de contaminação, as vias de transmissão, as medidas de prevenção, o controle e o tratamento das doenças prevalentes na região.

Função: Recuperação e Reabilitação Competências:

- Identificar o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos;
- Caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas que mais comumente afetam adultos e idosos;
- Interpretar as normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos específicos;
- Identificar os antissépticos mais comuns utilizados na realização de curativos;
- Caracterizar os diversos tipos de curativos;
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de uma Unidade Clínica;
- Conhecer os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pré, trans e pós-operatório das intervenções cirúrgicas;
- Conhecer os procedimentos indicados para cirurgias contaminadas;
- Identificar precocemente os sinais e sintomas de complicações respiratórias, circulatórias e infecciosas decorrentes de cirurgias e tomar as medidas indicadas para cada uma delas;
- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde da mulher;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade até climatério;
- Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher;

- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde da criança;
- Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas da criança e do pré-adolescente.

MÓDULO III

Função: Recuperação e Reabilitação Competências:

- Caracterizar as atividades de enfermagem realizadas em Centros Cirúrgicos;
- Interpretar as normas técnicas e os manuais de utilização de aparelhos e equipamentos específicos;
- Avaliar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica;
- Conhecer a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico, de uma Unidade de Recuperação pós-anestésica e de uma Unidade de Internação Cirúrgica;
- Identificar na criança e no pré-adolescente, sinais e sintomas de submissão a riscos;
- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde do adolescente;
- Conhecer as características do adolescente e jovem sadio;
- Identificar sinais e sintomas de comportamento de risco no adolescente;
- Conhecer a organização estrutura e funcionamento das unidades pediátricas e obstétricas;
- Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida caracterizando uma situação de urgência e emergência;
- Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência e estabelecer prioridades de atendimento;
- Caracterizar os cuidados e procedimentos de enfermagem utilizadas nos atendimentos de urgência e emergência;
- Avaliar o nível de consciência da vítima em situação de emergência;
- Conhecer os medicamentos mais comuns utilizados em emergência;
- Interpretar normas técnicas sobre o funcionamento e a utilização de equipamentos e materiais específicos;
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Serviço de Emergência;
- Conhecer as características de um cliente/ paciente em estado grave de saúde;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente;

- Saber identificar quando o paciente está agonizante;
- Conhecer os princípios da bioética;
- Interpretar as normas e rotinas de trabalho das unidades assim como as de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos;
- Correlacionar os princípios de enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e seqüelas no atendimento ao cliente/paciente grave;
- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva.

MÓDULO IV

Função: Recuperação/Reabilitação Competências:

- Conhecer a evolução histórica, as políticas públicas e os princípios que regem a assistência à saúde mental, identificando os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento;
- Conhecer as categorias de transtornos mentais e de comportamento;
- Conhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais;
- Conhecer as diversas formas de tratamento dos transtornos mentais;
- Conhecer os aspectos específicos relacionados aos procedimentos e cuidados de enfermagem ao cliente/paciente com intercorrências psiquiátricas;
- Interpretar leis específicas da saúde mental, dos tratamentos psiquiátricos e o código dos Direitos Humanos;
- Caracterizar as necessidades básicas do cliente/paciente com transtorno mental.

Função: Gestão Competências

- Identificar as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de enfermagem;
- Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções;
- Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de enfermagem;
- Avaliar, junto com a equipe, a qualidade da assistência da enfermagem;
- Identificar lesões e sequelas decorrentes de processos patológicos, tratamentos e procedimentos realizados;
- Avaliar os riscos de iatrogenias na realização dos procedimentos de enfermagem.

O Módulo IV tem caráter de terminalidade sendo que o aluno que cursar os quatro módulos concluirá o Curso Técnico em Enfermagem, desde que tenha concluído também o Ensino Médio ou equivalente.

d) Competências e habilidades pretendidos para os concluintes ao final do curso:

Ao final do curso o técnico deverá ser capaz de desenvolver as competências e habilidades, conforme preconiza a atual legislação, com autonomia e responsabilidade, atingindo as seguintes metas:

- Atuar na comunidade e em instituições de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde;
- Ser capaz de identificar e avaliar as consequências e riscos que caracteriza o trabalho nesta área, tendo em vista a sua própria saúde e segurança no ambiente profissional.

Alcançado a habilitação de Técnico em Enfermagem, serão oferecidos cursos de especialização, vinculados à determinada qualificação ou outra habilitação profissional para o atendimento das demandas específicas, as quais serão de atualização e de aperfeiçoamento profissional que poderão ser aplicados por meio de cursos e programas de livre oferta.

e) Normas e critérios de avaliação:

A Avaliação da Aprendizagem e as competências de um profissional são os resultados da combinação de conhecimentos (saber), habilidades (fazer) e comportamento (ser), considerados ideais para a sua formação. Embora esses aspectos não atuem isoladamente e, sejam interdependentes no trabalho pedagógico, alguns deles devem ser detectados, definidos e delimitados para efeitos de orientação das atividades docentes e discentes e de avaliação do aproveitamento dos alunos, levando-se em consideração, obviamente, as competências que se deseja construir. A avaliação se caracterizará por um processo de informação contínua expressa através de análises e reflexões, referentes a todas as atividades desenvolvidas. Essas informações serão obtidas através de observações sistemáticas e de contato individual ou em grupo. Tanto o professor como o aluno serão protagonistas dessas informações. O aluno exercitará a autoavaliação, fornecendo feedback sobre o aprendizado visando o progresso quanto aos objetivos propostos e o redirecionamento no desenvolvimento da aprendizagem se necessário.

A avaliação do desempenho escolar será feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento. Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e responsabilidade pelo controle de frequência dos alunos, devendo o Coordenador de Curso acompanhar o cumprimento destas obrigações, intervindo em caso de omissão. É atribuída nota zero ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo instrutor, quando da elaboração dos trabalhos, das verificações parciais, dos exames ou de qualquer outra atividade que resulte na avaliação do conhecimento por atribuição de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade. A

frequência às aulas e demais atividades escolares, é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo os casos previstos na legislação pertinente.

São atividades curriculares, além das provas escritas e orais previstas nos respectivos planos de ensino, as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, visitas técnicas e estágios supervisionados, incluídos os realizados em instituições de pesquisa.

Respeitando o limite mínimo de frequência de 75% na disciplina, será considerado aprovado o aluno que obtiver a média de eficiência igual ou superior a 7,0 (sete), na escala de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero). É de 75% (setenta e cinco por cento) o limite mínimo de frequência legal exigido para a aprovação nos termos do artigo anterior, e de 100% (cem por cento) de frequência no Estágio Supervisionado. Os Cursos que constam na matriz curricular estágio a frequência é de 100% (cem por cento), os cursos que constam práticas supervisionadas no último módulo das atividades práticas a frequência é de 100% (cem por cento). O aluno que tenha frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas teórica e práticas dadas em cada disciplina, ou inferior a 100% (cem por cento) no Estágio Supervisionado (ou nas atividades práticas do último módulo), incorre em reprovação na disciplina.

O aluno que após todo o processo de avaliação obtém média de eficiência inferior a 7,0 (sete) e pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, por disciplina, após o término do módulo, submete-se ao exame final naquela(s) disciplina(s) onde não obteve a média final mínima de 7,0 (sete vírgula zero), visando lograr sua aprovação. O Exame Final consiste em uma prova escrita na(s) respectiva(s) disciplina(s), com peso 10,0 (dez vírgula zero) para verificação de seu resultado, onde será contemplado todo o conteúdo da(s) disciplina(s) em avaliação. O resultado do Exame Final é avaliado com nota que varia de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero). A nota obtida no Exame Final será somada à média de eficiência, que será dividida por dois, obtendo-se a média final da(s) disciplina(s), e que sendo igual ou superior a 7,0 (sete), inclusive Estágio Supervisionado, dá aprovação ao aluno na(s) disciplina(s), dá aprovação dos alunos na(s) disciplina(s), passa a vigorar com a seguinte redação. A nota da média final menor que 7,0 (sete) será substituída pela nota obtida no Exame final, sendo que se a nota do Exame for menor que a média final, permanece a nota da Média Final. A mesma condição é aplicada no Estágio Supervisionado, porém a Média Final para o Estágio Supervisionado é 7,0 (sete vírgula zero).

A fórmula para aprovação por disciplina é a seguinte:

I - Sem Exame Final: soma das notas das avaliações realizadas em cada disciplina, e divide-se pelo número de avaliações;

$N1 \text{ (Prova 1)} + N2 \text{ (Prova 2)} = \text{Média Final}$

II – A nota obtida no Exame substitui a nota da Média Final, se a nota do Exame for menor prevalece a Média.

Média Final menor que 7,0

Exame Final = 8,0

A Média Final será substituída pela Nota do Exame Final

Será reprovado por disciplina o aluno que não atingir a média de eficiência 7,0 (sete vírgula zero) ao final de cada disciplina, ou de 7,0 (sete vírgula zero) após a realização do Exame Final, ou ainda, o aluno que tiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por

cento) das aulas em cada disciplina, ou inferior a 100% (cem por cento) do Estágio Supervisionado (ou nas atividades práticas do último módulo), independente do resultado final de suas avaliações.

O aluno reprovado por insuficiência de frequência ou de notas, em no máximo até em três disciplinas, pode ser promovido ao módulo seguinte, devendo no entanto cursar as disciplinas em dependência, concomitantemente ao módulo em que fez sua matrícula. O aluno deve constar como aprovado para seguir nas próximas fases nas disciplinas que contém teoria/prática/estágio, teoria/estágio ou teoria/prática. Caso o aluno reprovar em alguma das fases ele deverá em regime de dependência assistir as aulas novamente da respectiva matéria para prosseguir nas próximas fases da disciplina.

A frequência, o cumprimento de carga horária e a avaliação das disciplinas em regime de dependência, são as mesmas em relação às que estão sendo cursadas regularmente no módulo, nos termos descritos nos artigos anteriores do Curso Técnico em Enfermagem do Regimento Interno do Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol.

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo de ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno. A avaliação será contínua, cumulativa e processual, devendo refletir o desenvolvimento global do aluno e considerar as características individuais deste no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação será realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas na Proposta Pedagógica do estabelecimento e nos Planos de Ensino de cada disciplina. É vedado ao docente submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação.

Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar serão elaborados em consonância com a organização curricular e descritos no Projeto Político Pedagógico.

Os resultados das atividades avaliativas serão analisados durante o período letivo, pelo aluno e pelo docente, observando os avanços e as necessidades detectadas, para o estabelecimento de novas ações pedagógicas.

Os resultados das avaliações dos alunos serão registrados em documentos próprios, a fim de que sejam asseguradas a regularidade e autenticidade de sua vida escolar.

Os docentes serão avaliados após cada módulo através de questionário elaborado com perguntas fechadas, respondidos pelos alunos, com espaço para apresentação de sugestões.

f) Instalações e equipamentos:

O Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol tem sua sede no 1º andar de um prédio com 10 salas onde dispõem de instalações técnicas-administrativas, pedagógicas: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, laboratório de enfermagem, secretaria, sala da direção, sala da coordenação, sala de professores. As atividades teórico-práticas serão realizadas nos laboratórios e nas unidades de saúde do Hospital Unimed Costa do Sol, com o acompanhamento de um docente/supervisor.

Objetivos do Laboratório de Enfermagem:

- Otimizar as práticas específicas e cuidados básicos da enfermagem;
- Possibilitar aos alunos o desenvolvimento de habilidades que os tornem aptos a lidar com o paciente;
- Proporcionar o conhecimento anatômico-fisiológico das partes constitutivas do corpo humano.

Materiais e Equipamentos: boneco especial que permite a prática de procedimentos desde a enfermagem básica, avançada, possuindo todos os órgãos internos removíveis ideais para a prática de uma extensa variedade de técnicas, sondagem nasogástrica, cateterismo, reanimação cardíaca, lavagem de ouvido, intestino, estômago, bexiga e órgãos genitais masculinos e femininos; bacia de alumínio; bacia plástica; balança antropométrica; bandejas pequenas e grandes de inox; braçadeira para punção; esqueleto; cadeira de banho; cadeira de rodas; cama hospitalar; carrinho auxiliar para alimentação; carrinho de medicação/curativo; colares cervicais tamanho médio; comadre feminina; conjunto de bolsa-máscara-válvula adulto e pediátrico(ambu); cilindro de oxigênio; conjunto de instrumental cirúrgico; cubas rim de inox; escadinhas para leito; esfigmomanômetros; estetoscópios; termômetros; caixa para material perfuro e cortantes; hamper de alumínio com rodas; jarra plástica; kit de hemogluco teste; mesa mayo; monitor cardíaco; prancha de resgate; suportes de soro; tórax para simulação de reanimação cardiopulmonar; urinol masculino; materiais para curativos; pinça; colar cervical tamanho médio.

g) Certificados e diplomas:

O curso expedirá e registrará os diplomas com o Título de Técnico em Enfermagem de acordo com a resolução CNE/CEB n.º 04/99 observando o requisito de conclusão do ensino médio. Nos históricos escolares que acompanham os diplomas, serão explicitadas as competências definidas no perfil profissional de conclusão do curso.

II - Específicos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio

a) Perfil profissional de conclusão:

O técnico em Enfermagem que a escola propõe formar é aquele que seja capaz de identificar problemas na comunidade, tomar decisões junto à equipe multiprofissional, procurando ver o cliente/paciente como um todo, atendendo suas necessidades através de um cuidado humanizado e a qualidade na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

O Curso Técnico em Enfermagem oferecido pelo Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol deve proporcionar ao aluno condições para desenvolver com habilidades as seguintes competências profissionais gerais exigidas para o técnico da área de saúde.

Competências profissionais gerais do técnico da área:

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo de saúde-doença;
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- Aplicar normas de biossegurança;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário;
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não-renováveis e de preservação do meio-ambiente;
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Avaliar riscos de iatrogenias, ao executar procedimentos técnicos;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação;
- Prestar informações ao cliente, ao paciente ao sistema de saúde e s outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;
- Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área;
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência;

Além dessas competências definidas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Profissional para a área de saúde, o Curso Técnico em Enfermagem pretende desenvolver as seguintes competências:

I) Assistir ao enfermeiro:

a) no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem a pacientes em estado grave; b) na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica; c) na prevenção e controle sistemáticas de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde.

II) Executar atividades de assistência de enfermagem, exceto as privativas do enfermeiro.

III) Integrar e equipe de saúde.

b) Eventuais critérios de aproveitamento de estudos e de conhecimentos e experiências anteriores:

Critério de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores O curso poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquirido.

- Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluído em outros cursos;
- Em curso de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno, avaliando os currículos e os conhecimentos teórico-práticos;
- E reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

c) Programa de atividades práticas e Estágio Supervisionado, quando for o caso:

O estágio curricular, supervisionado pelos professores do Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa o Sol, será realizado nos módulos específicos do Curso, de acordo com o conteúdo desenvolvido. Acontecerá concomitantemente às aulas teórico-práticas, sendo destinado dois dias da semana com 5 h de estágio cada dia; totalizando 600 h (Módulo I - 90 h; Módulo II - 170 h; Módulo III - 170 h; Módulo IV - 170 h). Os alunos serão distribuídos em grupos de 6 a 10 alunos por professor. Os estágios serão realizados no Laboratório de Enfermagem da própria Instituição de Ensino e no Hospital da Unimed Costa do Sol da cidade de Macaé. No decorrer dos estágios, o aluno integra a equipe de saúde e desenvolve atividades de assistência na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

O Estágio Supervisionado deverá ser realizado ou desenvolvido com 100% (cem por cento) de frequência.

Os critérios de verificação da aprendizagem no Estágio Supervisionado serão definidos pelos respectivos Coordenadores dos Cursos, em conjunto com a Equipe Pedagógica, através de regulamento.

O Estágio Supervisionado, quando integrante do currículo pleno do curso, consta de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, e não geram vínculo empregatício, nos termos da Lei. Para cada aluno é obrigatória a integralização de carga horária total do Estágio Supervisionado, prevista no currículo pleno do curso, nela se podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

Iremos explorar na disciplina de estágio a pesquisa de campo através do TCC configurando-se em uma atividade escolar obrigatória de desenvolvimento do conhecimento sobre um objeto de estudo referente à área de formação profissional.

Tal atividade, que representa o resultado de um estudo, revela conhecimento a respeito do tema escolhido, mostrando o desenvolvimento dos diferentes Componentes Curriculares da Habilitação Profissional.

No penúltimo módulo há o Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e no último módulo há o Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), onde haverá a apresentação para a banca avaliadora a produção de Artigo Científico.

Estágio Curricular é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo do estudante.

Tem caráter obrigatório no curso de enfermagem e objetiva a integração do ensino teórico com a prática diária da profissão visando, ao aluno, a aquisição de experiências e estimulando-o nas diversas áreas de atuação junto à clientes, instituições e comunidades, mediante convênios celebrados entre o Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol e as respectivas instituições e empresas.

FLUXOGRAMA DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

PRINCÍPIOS BÁSICOS DE SAÚDE

NÚCLEO COMUM

1º Módulo/Semestre

NÚCLEO DE ENSINO DE ENFERMAGEM I

2º Módulo/Semestre

NÚCLEO DE ENSINO DE ENFERMAGEM II

3º Módulo/Semestre

NÚCLEO DE ENSINO DE ENFERMAGEM III

4º Módulo/Semestre